



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

20/04/2014



INDICE

1. JORNAL ATOS E FATOS	
1.1. VARAS CRIMINAIS.....	1
2. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
2.1. CORREGEDOR.....	2
2.2. DESEMBARGADORES.....	3
3. JORNAL EXTRA	
3.1. UNIDADES ADMINISTRATIVAS.....	4
4. JORNAL O DEBATE	
4.1. JUIZADOS ESPECIAIS.....	5
5. JORNAL O IMPARCIAL	
5.1. DESEMBARGADORES.....	6 - 7
6. JORNAL PEQUENO	
6.1. COMARCAS.....	8 - 10
6.2. DECISÕES.....	11
6.3. UNIDADES ADMINISTRATIVAS.....	12
6.4. VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE.....	13

Homem baleado em João Lisboa morre no Socorrão

Nos últimos dias, a cidade de João Lisboa, distante 12 km de Imperatriz, vem sendo assolada por uma onda de violência. O assunto, inclusive, foi tema de uma audiência pública realizada no início desta semana, convocada pelo vice-presidente da Câmara Municipal, vereador Nego da Edna.

Na ocasião, foi convocada a cúpula de segurança da região, Ministério Público e Judiciário, que discutiram

uma alternativa para que a onda de violência em João Lisboa seja combatida.

Nos últimos dias, duas agências bancárias foram alvo de quadrilhas com explosões de caixas eletrônicos e quatro homicídios e tentativas foram registrados.

Um dos homicídios foi registrado na quinta-feira (17). O homem identificado por Elias da Silva Santos, 45 anos, morador da Avenida Imperatriz, centro daque-

la cidade, foi alvejado na quarta-feira (16), no fim da manhã. Ele foi socorrido e trazido para o Hospital Municipal de Imperatriz, o Socorrão, onde faleceu no início da noite. Depois de passar pelo Instituto Médico Legal (IML), o corpo de Elias da Silva Santos foi liberado para familiares.

ASSASSINATO EM FAZENDA - Foi registrado também um assassinato na Fazenda Jardineira, na

zona rural do município de Amarante, distante 115 km de Imperatriz.

A vítima foi o fazendeiro José Henrique Santos Moreira, 51 anos, que foi alvejado com um tiro na cabeça. O crime aconteceu na quarta-feira (15), por volta de 19h30. A Polícia Civil iniciou as investigações para os dois casos, mas ainda não tem pistas que possam levá-la aos assassinos, como também a motivação dos crimes.

Noite mágica para o "début" de Fernanda Sarney

A magia de debutar ainda encanta muitas garotas do século 21. Entre nós, o début, tradicionalmente conhecido como o primeiro passo da adolescente na vida social, permanece ocupando pensamentos e povoando sonhos de meninas modernas. Prova disso foi a comemoração dos 15 anos de Fernanda Sarney, realizada com uma linda festa decorada com bom gosto e simplicidade na bela residência de seus tios Rosa e Eduardo Lago, no Olho d'Água. Fernanda era toda alegria e emoção recebendo os convidados ao lado dos pais Rafaela Sarney (com o marido Gustavo Amorim) e deputado Carlos Muniz Filho (com a noiva Alda Norrara), do irmão Rafael, dos avós ma-

ternos, governadora Roseana Sarney e Jorge Murad, e padrinhos, Alba e Carlito Muniz, e dos bisavós maternos, Dona Marly e senador José Sarney. E assim, com toda a família reunida, Fernanda pode cultivar, cercada dos melhores amigos de sua geração, o sonho de ser considerada princesa por uma noite que teve apresentação especial do balé de Olinda Saul, música jovem da Banda Zero Hum, batida musical do DJ Mário Pseudo e muita emoção da avó Roseana, que pela primeira vez foi vista chorando em público - aconteceu nos primeiros momentos da valsa, quando Fernanda saiu dançando com o bisavô José Sarney, que no próximo dia 24 comemora 84 anos.



Os avós paternos, Carlito e Alba Muniz fazem moldura para a neta Fernanda



Fernanda Sarney com os bisavós José Sarney e Dona Marly, a mãe Rafaela (com o marido Gustavo Amorim) e o pai Carlos Muniz Filho



Fernanda com os avós maternos Jorge Murad e Roseana Sarney



Teresa Sarney, Carmen Inês Colombo, Roseana Sarney, Ana Cristina (Titina) Loyola e Márcia Costa Ferreira com Dona Marly Sarney



O Repórter PH com a governadora Roseana Sarney, a debutante Fernanda Sarney e Teresa Martins



Ronald e desembargadora Nelma Sarney



Fernanda Sarney entre Carla Georgina Silva e sua filha Valentina

Togado em apuros

O Desembargador Raimundo Barros passou por um susto daqueles a caminho de Nova York, onde escolheu passar o feriado da Páscoa. O voo em que o magistrado estava precisou fazer um pouso forçado no estado Virginia, por causa de uma suspeita de fogo no compartimento de bagagem da aeronave. A apresentadora Luciana Gimenez também estava no voo.

Tribunal de Justiça do Maranhão tem novas comissões técnicas

O Tribunal de Justiça do Maranhão aprovou proposta que dispõe sobre a composição das oito comissões técnicas permanentes do Judiciário para o biênio 2014/2015, cada uma composta por cinco membros e dois suplentes.

A Comissão de Divisão e Organização Judiciárias e Assuntos Legislativos – competente, entre outros temas, para elaborar anteprojetos e pareceres de alteração do Código de Divisão e Organização Judiciárias e realizar o controle e acompanhamento dos projetos enviados à Assembleia Legislativa – será formada pelos desembargadores Anildes Cruz (presidente), Cleones Cunha, Joaquim Figueiredo, Marcelo Carvalho, Lourival Serejo e, os suplentes Guerreiro Júnior e Froz Sobrinho.

A Comissão de Planejamento, Orçamento e Gestão é composta pelos desembargadores Cleonice Freire (presidente), Anildes Cruz, Nelma Sarney, Benedito Belo

e Kléber Carvalho, além dos suplentes Jorge Rachid e Raimundo Melo. Essa comissão auxilia a Presidência na gestão e no planejamento de ações de curto, médio e longo prazo do Poder Judiciário.

A Comissão de Regimento Interno e Procedimentos – que apresenta emendas, anteprojetos e opina sobre as propostas e redação de reforma do Regimento – é formada pelos desembargadores Anildes Cruz (presidente), Cleones Cunha, Nelma Sarney, Marcelo Carvalho e Bernardo Rodrigues, e pelos suplentes Ricardo Duailibe e Raimundo Barros.

A Comissão de Coordenação de Assuntos Administrativos manifesta-se e colabora com a administração e sugere medidas de modernização do TJMA e da Justiça de 1º Grau. Ela será composta pelos desembargadores Cleonice Freire (presidente), Bayma Araújo, Nelma Sarney, Remédios Buna e Anildes Cruz, além dos suplentes Vicente Castro e

Graças Duarte.

A Comissão de Concurso e Promoções de Servidores compete apresentar projetos de regulamentos de concursos para servidores, notários e registradores e projetos sobre promoção de servidores na carreira. Os membros indicados foram os desembargadores Guerreiro Júnior (presidente), Paulo Vélten, Graças Duarte, Ricardo Duailibe e Raimundo Melo. Os suplentes são Marcelino Everton e Ângela Salazar.

A Comissão de Documentação, Revista e Jurisprudência é composta pelos desembargadores Lourival Serejo (presidente), Jamil Gedeon, José Luiz Oliveira, Jaime Araújo e Raimundo Barros e, como suplentes, Nelma Sarney e Bernardo Rodrigues. Entre outras funções, a Comissão é competente para superintender serviços de sistematização e divulgação da jurisprudência do TJ e supervisionar os serviços da biblioteca e arquivo.

A Comissão de Informática zela pelo bom funcionamento e atualização dos softwares e dos serviços de informática do Judiciário. Os membros da Comissão são os desembargadores Jorge Rachid, Jamil Gedeon, Joaquim Figueiredo, Paulo Vélten e Froz Sobrinho, e suplentes Benedito Belo e Marcelo Carvalho.

Já a Comissão de Ética – responsável por assegurar e promover o solidarismo e justiça na relação entre o magistrado e o jurisdicionado; orientar e aconselhar o magistrado sobre ética profissional no tratamento com as pessoas e o patrimônio público e instaurar processos sobre fato ou conduta infringente de norma ético-profissional, entre outros – tem como membros os desembargadores Bayma Araújo (presidente), Ângela Salazar, Kleber Carvalho, Vicente de Castro e Marcelo Everton e, como suplentes Raimundo Melo e Bernardo Rodrigues.

NOVA ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Projeto de Resolução Administrativa aprovado pelo Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) define nova área de abrangência de Juizados Especiais Cíveis e das Relações de Consumo de São Luís. O objetivo é ampliar a competência do Conselho de Supervisão dos Juizados Especiais para resolver problemas decorrentes do surgimento, modificação ou extinção de bairros da capital, que geram dúvidas entre magistrados, servidores, advogados e pessoas que procuram o Judiciário.

PROJETO

A norma trata de proposta de delimitação de área de abrangência dos juizados especiais e turmas recursais e da atribuição do Conselho de Supervisão dos Juizados para elaborar projeto de resolução administrativa, propondo alterações cabíveis, sempre que for necessário. O projeto, que teve como relator o desembargador Cleones Cunha, alterou o inciso XIV do artigo 46 da Resolução GP-182013, que aprova o novo Regimento Interno da Corregedoria Geral da Justiça (CGJ). A proposta relatada pelo desembargador Cleones Cunha.

Opinião

Lourival Serejo
A incrível face da lira cativa

A incrível face da lira cativa



**LOURIVAL
SEREJO**
DESEMBARGADOR

A vantagem de falar-se de um acontecimento histórico, depois de 50 anos, é que a distância facilita uma análise mais isenta de emoções. Ainda estarrecido com as revelações ocorridas perante a Comissão da Verdade, atrevo-me a tecer alguns comentários sobre as consequências

do golpe militar de 31 de março de 1964.

Era uma manhã de quarta-feira, 1º de abril, por volta de meio-dia, quando chegando do colégio, encontrei meu irmão mais velho, pregado ao rádio, à escuta de notícias sobre o golpe desencadeado no dia anterior, contra o presidente João Goulart.

Não poderia imaginar que aquele movimento fosse durar tanto tempo, a ponto de esterilizar minha vida acadêmica. Mas aconteceu.

Na faculdade, olhávamos alguns colegas com desconfiança. Será que ele é um espião? E por cima de nossas cabeças, como uma assustadora espada de Dâmo-cles, pendia o Decreto-Lei 477 e a Lei de Segurança Nacional que puniam com expulsão qualquer ato que fosse considerado subversivo, mesmo que não passasse de uma simples rebeldia estudantil.

Destacarei apenas alguns fatos que se entrosam para lembrar esse período.

Um colega da república estudantil, em que eu morava, na rua de São Pantaleão,

publicou um livro de poesias com o instigante título de "A incrível face da lira cativa", em uma publicação tosca, de folhas grampeadas e impressas em mimeógrafo. Ali o autor achou por bem colocar-me como revisor do livro. Foi o bastante para que eu fosse chamado à polícia para ser interrogado.

Afora esse incidente que me envolveu nas malhas da repressão, nossa república estudantil era alvo de constante vigilância pelo fato de ali morar o mesmo autor do referido livro, Edmilson Silva Costa. Sempre que chegava uma autoridade federal em São Luís, a vigilância aumentava. Suas maiores atividades revolucionárias eram fazer um discurso antes do café da manhã e conversar com seus amigos sobre livros, jornais e notícias da atualidade.

Vendo esse acontecimento com o recuo do tempo, constato o ridículo daquela vigilância, pois Edmilson – hoje um respeitável professor, economista e político, em São Paulo – não passava, então, de um cabeludo, de chinelo, calça jeans, mal alimentado, que carregava, por baixo de sua cabeleira crespa, ideais e sonhos. Que mal poderia fazer para o regime um estudante daquele porte?

Do mesmo modo, os partidos políticos clandestinos. Depois que foram legalizados, ninguém tem medo de suas ideologias e nenhum poder de destruição detêm para ameaçar o poder, como nunca tiveram, a não ser nas mentes amedrontadas dos serviços secretos de inteligência. Imaginar-se que nosso confrade da Academia, Sálvio Dino, tenha um dia sido preso, por

ser considerado uma pessoa perigosa ao regime, parece até uma brincadeira. Do mesmo modo, era considerar o presidente João Goulart como comunista. Como poderia ser comunista um estancieiro do Rio Grande, herdeiro de 14 mil hectares de terras e 30 mil cabeças de gado e que passou sua juventude envolvido com o futebol e muitas mulheres?

Esses fatos fazem a gente concordar com Joaquim Ferreira dos Santos, cronista de O Globo, que optou por intitular sua crônica do dia 31 de março passado de "1964 – A chanchada", diante de tantas hilaridades acontecidas naquele ano, a começar com a declaração do general Mourão Filho: "Não sei nada de política, sou uma vaca fardada".

Com a supressão das eleições para governador e presidente da República, passei a acompanhar a política internacional com muita atenção. Tinha meus candidatos em toda parte do mundo. Torci muito pela eleição de François Mitterrand, na França, e Eduardo Frei e Salvador Allende, no Chile.

A juventude que hoje vive em permanente estado de liberdade, que desde os dezesseis anos de idade exerce o direito de votar, de dois em dois anos (meu primeiro voto para presidente da República foi aos 38 anos de idade) e que vai às ruas fazer manifestações a qualquer pretexto, não pode avaliar o que significa o verdadeiro valor da palavra liberdade nem imaginar as provações por que passou minha geração, condenada à letargia e prisioneira de sua circunstância.

*Barreirinhas explora
o Turista em vez
de explorar o Turismo*

COLUNAÇÃO DO PÊTA – PÁGINA 2 [C1]

►► Atenção Governo do Estado (Secretaria de Turismo), Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual, Procon, Prefeitura de Barreirinhas..., o assunto é grave e precisa de uma intervenção imediata, pelo bem do nosso turismo!!! O setor hoteleiro dos Lençóis Maranhenses, mais precisamente de Barreirinhas, está dando graças a Deus pelo fato da hotelaria estar lotada agora na Semana Santa!!! De janeiro para cá, sobraram leitos em todos os hotéis e pousadas, deixando o setor numa situação pré-falimentar!!! Há 8 anos não tem investimentos no setor!!! Em dois anos foram fechadas seis pousadas pela absoluta falta de turistas!!! É por que isso acontece????!!! A mídia internacional só fala mal do Maranhão!!! Deste janeiro a violência em Pedrinhas é o assunto do dia!!! A suspensão de voos para São Luís reduziu a procura de turistas!!! O Centro histórico está degradado, as praias estão impróprias para banho, a violência está num estágio preocupante!!! Como se não bastasse, falta acesso para Barreirinhas, que se vê isolada do resto do Nordeste!!! Depois de mais de 10 anos, somente em janeiro a prefeitura conseguiu a liberação do aeroporto, mas falta a infraestrutura para receber o turista!!! Falta mão de obra qualificada, há irregularidade no fornecimento de energia elétrica, deficiência de telefonia fixa e celular, péssimo sinal de Internet, falta caixas eletrônicas..., isso pra não falar da estrada perigosa, no trecho de Perizes, e das centenas de quebra-molas ao longo do percurso até os Lençóis Maranhenses..., e tudo construído completamente fora do padrão!!! Daí, as agências e operadoras se desinteressam em vender o destino em virtude do volume de reclamações dos turistas que retornam do Maranhão!!! E os postos de gasolina????!!! Tudo indica que formaram cartel!!! A gasolina em Barreirinhas custa quase 1 real a mais por litro que São Luís!!! Assim, diante da escassez de turistas, quando acontece algum movimento, um feriado prolongado, a exploração chega 'de avião'!!! Aí, o lema passa a ser a "exploração do turista e não do turismo", com a elevação dos preços e péssima qualidade de serviços prestados pelos restaurantes do Caburé, onde a pro-

cura é maior!!! Tudo fica inflacionado..., aumentam os preços dos passeios oferecidos pelas agências, como lanchas, toyotas, quadriciclos... O comércio também ajuda a inflacionar..., carne, peixe, camarão, hortifruti..., tudo tem o preço aumentado de forma abusiva!!! A Prefeitura de Barreirinhas até que tem se esforçado!!! Por meio da Secretaria Municipal de Turismo, botou o aeroporto pra funcionar, está trabalhando na divulgação do destino através de ações como fomento da Rota das Emoções, está programando eventos para atrair turistas e destinando recursos da Secretaria de Turismo para recuperação de acessos aos principais passeios e atrativos da região; está cuidando da limpeza pública, conseguindo recursos para obras de infraestrutura, para recuperar a Beira Rio, botar sinalização turística, edificar um espaço para eventos, pavimentar ruas...!!! Mas como isso pode funcionar se 'nego' só quer explorar o turista????!!!

►► Quer um exemplo absurdo dessa exploração????!!! Os lancheiros de Barreirinhas estão cobrando do dono do restaurante/pousada 30% de comissão em cima do valor da conta!!! Por exemplo: se um lancheiro leva 30 turistas para o Caburé e a conta dá 5000 mil reais, o dono do restaurante tem que dar mil e quinhentos reais de comissão para o lancheiro..., ou ele não leva o turista!!! Resultado: o comerciante repassa esse valor para o turista, e aí tudo fica mais caro no Caburé!!! Como é que volta lá????!!!

►► Rapaz, a Prefeitura de Barreirinhas tem é que promover uma grande e ruidosa audiência pública, convocando Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual, Justiça Federal, Justiça Estadual, Justiça do Trabalho, Polícia Federal, Polícia Estadual, Procon, Governo do Estado (Setur), Receita Federal, presidente do Sindicato dos Revendedores de Combustíveis, presidente do Sindicato dos Lancheiros, Sindicato dos Hotéis e Pousadas, Ibama e ainda as operadoras Embratel, Oi, Tim, Vivo, Claro...!!! Só assim pra resolver essa patifaria!!!

PREFEITOS EM BARREIRINHAS

Em longos feriados prefeitos de grande parte dos municípios maranhenses, nomeia Barreirinhas como ponto de refúgio e “descanso”. Geralmente acompanhados de familiares e convidados adversários a serem cooptados promovem mega-festas regadas aos melhores vinhos. Nos seus municípios ficam os funcionários a lamentarem o não recebimento dos seus salários, os fornecedores que “não fornecem nada em troca” e a população em geral, pela ausência de trabalho na cidade por parte da prefeitura.

Os municípios, por essência, são pobres, de povo carente, mas os prefeitos de repente se transformam em milionários e, sem doer à consciência, esnobam até daqueles que os elegeram, e os que contribuíram de uma forma ou de outra para a sua “glória”. Tem prefeitos, movidos pelo pior sentimento “abrigado” num ser humano (a ingratição) que ao ser eleito, imediatamente rompe com os que mais o ajudaram e procura adversários para “formar o seu novo grupo”. A convivência passa a ser hostil entre eles e o município perde a chance de crescer. As denúncias entre os grupos em litígio crescem e quem ganha são os advogados.

A insegurança fomenta o medo. E quem pra-

tica irregularidades e perde a confiança popular vive assim: inseguro e amedrontado, mas não perde o apetite de roubar.

SOBRE ATRASO DE SALÁRIOS

Não é novidade. Vez por outra a Justiça determina o bloqueio do FPM de determinada Prefeitura para pagar salários atrasados dos servidores. Essa deveria ser uma regra geral, permanente e sem distinção: o Ministério Público e a Justiça priorizar o pagamento em dia dos servidores municipais em todo o estado e punir os gestores que descumprem esse dever de pagar os seus funcionários em dia.

Em caso do prefeito contratar servidores em número superior ao necessário, ultrapassando o limite determinado pela Lei de Responsabilidade Fiscal, por injunções políticas, deveria ser cassado e preso. Não cumprir suas obrigações com o funcionalismo é prova de má gestão, de falta de planejamento e, sobretudo, de responsabilidade. O Ministério Público precisa estar atento a essa situação, acionar a Justiça com o objetivo de punir prefeitos caloteiros espalhados por esse Brasil a fora. O servidor público merece respeito. Ou estou errado?

RECURSOS AOS TRIBUNAIS SUPERIORES

OSVALDO PEREIRA ROCHA*

Os recursos excepcionais previstos na legislação brasileira que permite a uma das partes buscar a reformulação de decisões da Justiça de 2º Grau junto aos tribunais superiores foi o tema da Primeira Quinta Jurídica de 2014 promovida pela Ordem dos Advogados do Brasil no Maranhão – OAB/MA, por meio da Escola Superior da Advocacia no Maranhão – ESA/MA.

O supracitado evento que lotou o auditório da Seccional Maranhense teve como palestrantes os professores Jorge Amaury Nunes, Doutor em Direito pela Universidade de São Paulo – USP e Professor da Universidade de Brasília – UnB e Alexandre Freire, doutorando em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP, sob a coordenação do Diretor-Geral da ESA/MA, advogado Rodrigo Lago.

Na abertura, Rodrigo Lago destacou a importância do referido acontecimento como forma de contribuir com o aprimoramento profissional da advocacia maranhense e

disse que a escolha do tema em alusão foi motivada pelo fato de o advogado enfrentar esse debate no seu dia-a-dia profissional.

O professor Alexandre Freire defendeu a necessidade de um aperfeiçoamento do sistema recursal para que os Tribunais Superiores deixem de ser meras instâncias revisoras de decisões, para atuarem como cortes supremas responsáveis pela uniformização do Direito Federal e Constitucional, servindo de norte para os tribunais regionais.

Por essa razão entende ele ser necessária a criação de um filtro para que sejam estabelecidos critérios sobre quais matérias poderão ser questionadas junto aos Tribunais Superiores, de modo a reduzir o fluxo nessas instâncias. Lembrou que tramita atualmente no Congresso Nacional Proposta de Emenda Constitucional – PEC que visa aperfeiçoar, por exemplo, o Recurso Especial. Fato que, em sua opinião, demonstra um sentimento de mudança no sistema em vigor.

O que está acontecendo é que a Corte não tem mais condições de proferir boas deci-

sões, pois em média, são distribuídos dois mil processos por ministro, sobrecarregando-o, argumenta o professor Freire.

Na sequência, o professor Jorge Nunes discorreu sobre o tema e a exemplo do professor Freire também defendeu mudanças no sistema recursal brasileiro. Sem o filtro sobre matérias a serem apreciadas no âmbito do Supremo Tribunal Federal – STF, por exemplo, o resultado é uma demanda cada vez crescente à espera de uma decisão da mais alta corte do País.

Para ele, nem todo processo deveria chegar às instâncias superiores e classificou o sistema jurídico brasileiro de equivocado. “Um filtro dos processos que devem chegar aos Tribunais Superiores é fundamental”, defende Jorge. (Síntese da matéria publicada em O FÓRUM, o Jornal do Advogado, da OAB/Maranhão, de março de 2014, página 12).

*Advogado, inscrito na OAB/MA sob o nº 961.

E-mail: rocha.osvaldo@uol.com.br

Site www.osvaldopereira-rocha.com.br

- O Tribunal de Justiça do Maranhão aprovou proposta que dispõe sobre a composição das oito comissões técnicas permanentes do Judiciário para o biênio 2014/2015, cada uma composta por cinco membros e dois suplentes.
- Projeto de Resolução Administrativa aprovado pelo Tribunal de Justiça define nova área de abrangência de Juizados Especiais Cíveis e das Relações de Consumo de São Luís.
- O objetivo é ampliar a competência do Conselho de Supervisão dos Juizados Especiais para resolver problemas decorrentes do surgimento, modificação ou extinção de bairros da capital, que geram dúvidas entre magistrados, servidores, advogados e pessoas que procuram o Judiciário.

Maioridade

Nenhuma novidade, é importante lembrar que a maioria dos infratores com processos na 2ª Vara da Infância e da Juventude de São Luís tem idade entre 16 e 17 anos e responde por roubo, furto, tráfico de entorpecentes e homicídios. São 1.099 processos tramitando naquela unidade judiciária. Enquanto isso, as unidades da Funac estão superlotadas, como a do Vinhais que tem capacidade para 30 internos e atualmente tem 50 adolescentes. Enquanto isso, nossos ilustres legisladores teimam em não aceitar colocar à mesa para discussão a redução da maioridade para 16 anos, mesma idade em que o cidadão pode votar.